

IMPORTÂNCIA DE POLÍTCAS PÚBLICAS EM SONO

EDILSON ZANCANELLA

Conselho de Governo da Sociedade Mundial do Sono - WSS
Presidente Academia Brasileira do Sono - ABS
Coordenador Serviço Distúrbios Sono - IOU/Unicamp

Mestrado USP Ribeirão
Doutorado Unifesp
Pós Doutorado Unicamp

The need to promote sleep health in public health agendas across the globe

Diane C Lim*, Arezu Najafi*, Lamia Afifi, Claudio LA Bassetti, Daniel J Buysse, Fang Han, Birgit Högl, Yohannes Adama Melaku, Charles M Morin, Allan I Pack, Dalva Poyares, Virend K Somers, Peter R Eastwood†, Phyllis C Zeet†, Chandra L Jackson†, on behalf of the World Sleep Society Global Sleep Health Taskforce

O sono saudável é essencial para a saúde física e mental e para o bem-estar social; no entanto, em todo o mundo, e particularmente nos países em desenvolvimento, as agendas nacionais de saúde pública raramente consideram a saúde do sono. O sono deveria ser promovido como um pilar essencial da saúde, equivalente à nutrição e à atividade física. Para melhorar a saúde do sono em todo o mundo, é necessário um enfoque na educação e na sensibilização, na investigação e em políticas de saúde pública específicas. Nós recomendamos desenvolver programas educativos sobre a saúde do sono e campanhas de sensibilização; aumentando, padronizando e centralizar dados sobre a quantidade e qualidade do sono em todos os países do mundo; e desenvolver e implementar políticas de saúde do sono em todos os setores da sociedade. São necessários esforços para garantir a equidade e a inclusão para todas as pessoas, particularmente aqueles que são mais vulneráveis social e economicamente e historicamente excluídos.

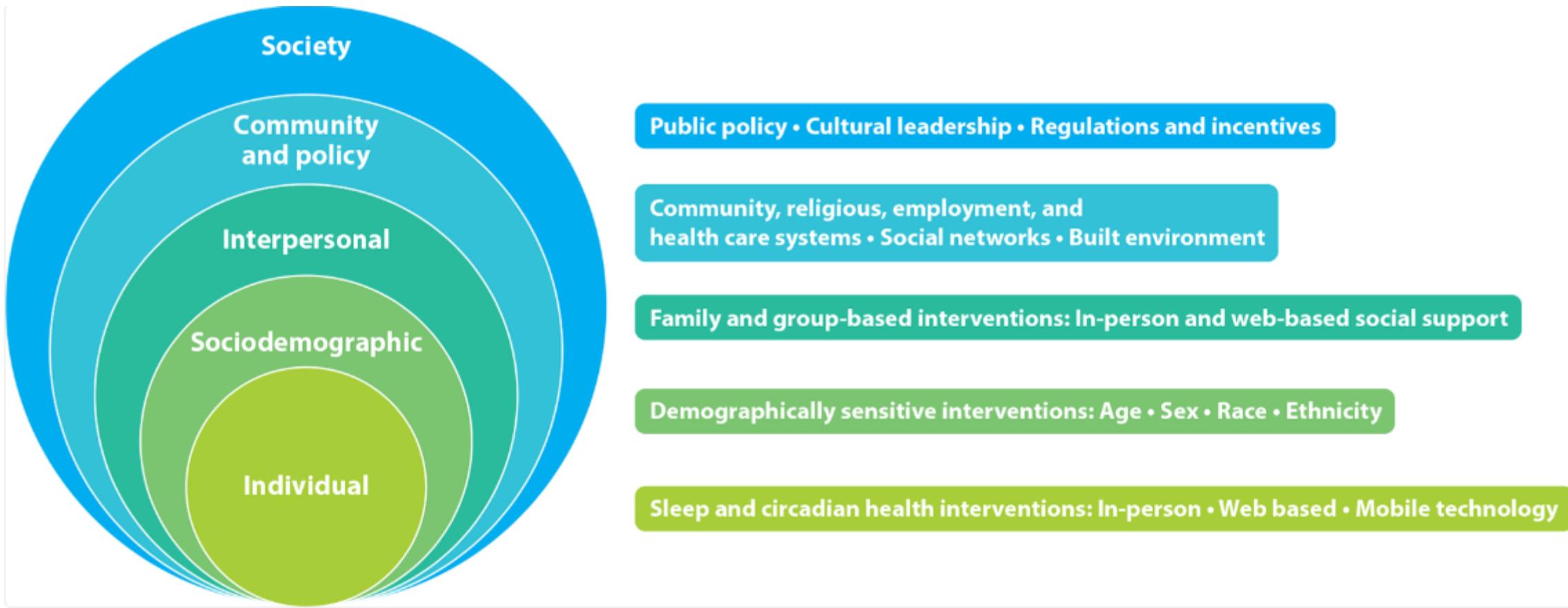
O sono deve ser promovido como um pilar essencial da saúde, equivalente à nutrição e atividade física. Para melhorar a saúde do sono em todo o mundo, é necessário um foco na educação e conscientização, pesquisa e políticas de saúde pública direcionadas

Lancet Public Health 2023; 8: e820–26

O sono saudável é essencial para a saúde física e mental, e bem-estar social; no entanto, em todo o mundo, e particularmente em países em desenvolvimento, as agendas nacionais de saúde pública raramente consideram a saúde do

Recomendamos desenvolver programas educacionais sobre saúde do sono e campanhas de conscientização; aumentar, padronizar e centralizar dados sobre quantidade e qualidade do sono em todos os países do mundo; e desenvolver e implementar políticas de saúde do sono em todos os setores da sociedade.

estórcos para garantir equidade e inclusão para todas as pessoas, particularmente aquelas que são mais vulneráveis social e economicamente, e historicamente excluídas.



The socioecological model of sleep and circadian health with corresponding multilevel intervention strategies.

Hale L, Troxel W, Buysse DJ. Sleep Health: An Opportunity for Public Health to Address Health Equity. *Annu Rev Public Health*. 2020 Apr 2;41:81-99



A ABS



Fundada em Agosto de 1985 com o nome **Sociedade Brasileira do Sono**, a instituição congrega todos os profissionais brasileiros que estudam sono, incluindo desde **áreas experimentais básicas, Biólogos, Técnicos de Polissonografia, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Psicólogos, Odontologistas e Médicos**. A associação é fundamentalmente desde sua origem multidisciplinar e a lista de especialistas que participam da sociedade não para de crescer.

Com o passar dos anos a sociedade se adaptou aos desafios e, desde 2005, passou a se chamar Associação Brasileira do Sono (ABS). E, atualmente, se transformou na **Academia Brasileira do Sono, ABS**. Agrega também sob o mesmo teto e com direção compartilhada as sociedades co-irmãs: **Associação Brasileira de Odontologia do Sono (ABROS)** e **Associação Brasileira de Medicina do Sono (ABMS)**, ambas criadas para atender necessidades específicas dos dentistas e médicos.

A **ABS** é reconhecida mundialmente. A academia promove inúmeras atividades, incluindo cursos, reuniões com a sociedade civil e com os gestores de políticas públicas, além de promover diálogo constante com a sociedade sobre os mais diversos temas relacionados ao sono. A **Academia Brasileira do Sono** é responsável também pelo periódico científico **Sleep Science**, revista publicada em inglês com reconhecimento mundial, recebendo artigos científicos originais de todas as partes do planeta.



semana do Sono 2025

Faça da
saúde do sono
uma
prioridade



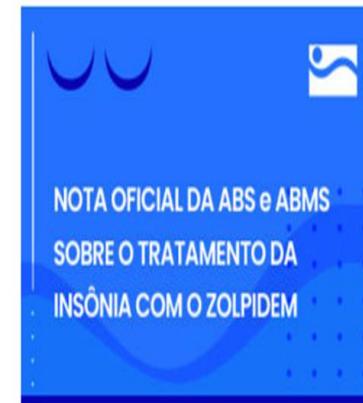
semanadosono.com.br

[NOTA OFICIAL ABS | ABMS - CANABIDIOL](#)



NOTA OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO SONO E ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE MEDICINA DO SONO SOBRE O USO DE CANABIDIOL PARA OS
DISTÚRBIOS DE SONO

[NOTA OFICIAL ABS | ABMS - ZOLPIDEM](#)



NOTA OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO SONO E ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE MEDICINA DO SONO SOBRE O TRATAMENTO DA INSÔNIA
COM O ZOLPIDEM



**A AABS agora é
Academia Brasileira
do Sono.**

**Apresentamos
orgulhosamente
a nossa nova
marca**

Saiba mais, acesse

absono.com.br



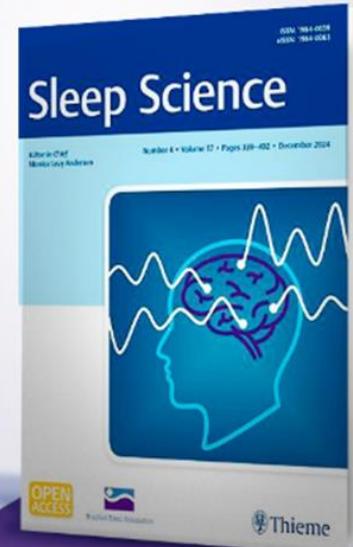
@ab

**A revista
Sleep Science
alcançou um
novo fator de
impacto**

**A grande conquista
enaltece a relevância
da revista no cenário
científico mundial**

absono.com.br

1.8

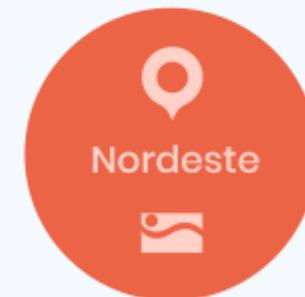
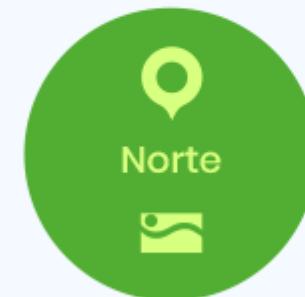
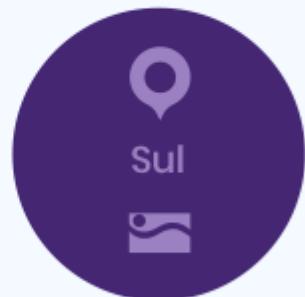
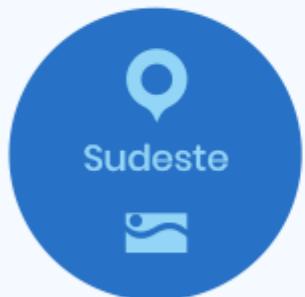


Thieme



Regionais do Sono

Presente em **22 estados do Brasil**, confira todas as **Regionais do Sono**, seus membros integrantes e contato por região do Brasil.



NÚCLEOS

- Multiprofissional e Multidisciplinar

Núcleo de Psicologia

Coordenadora: Bárbara Conway



MEMBROS

Alicia Carissimi
Camila de Masi
Karine Caldeira
Ksdy Maiara Moura Sousa

Núcleo de Fonoaudiologia

Coordenadora: Vanessa Ieto



MEMBROS

Aline Prikladnicki
Danielle Barreto e Silva
Esther Mandelbaum Gonçalves
Bianchini
Sibeli Daenecke de Andrade

Núcleo Tecnologia

Coordenador: Rogerio Santos



MEMBROS

Gabriel Pires
Luciana Palombini
Magneide Brito
Silvério Garbuio

Núcleo de Cronobiologia

Coordenadora: Claudia RC Moreno



MEMBROS

Jefferson Santos
Patrícia Nehme
Suleima Vasconcelos
Waléria Dantas

NÚCLEOS

- Multiprofissional e Multidisciplinar

Núcleo de Fisioterapia

Coordenadora: Fernanda Carolina
Silva Guimarães Cruz



MEMBROS

Aline Marques Franco
Aline Maria Heidemann Sandra Souza
de Queiroz
Thayse Neves Santos Silva

Núcleo de Ciências da Atividade Física e do Esporte

Coordenadora: Andrea Maculano
Esteves



MEMBROS

Andressa da Silva de Mello
Beatriz Franco
Giselle Passos
Sara Quaglia de Campos Giampá

Núcleo de Nutrição

Coordenadora: Maria Fernanda
Naufel



MEMBROS

Andressa Juliane Martins
Flávia Campos Corgosinho
Giovana Longo-Silva
Letícia Ramalho

Núcleo Pesquisa Experimental

Coordenadora: Paula Araújo

MEMBROS

Helton de Sá Souza
Lenise Kim
Priscila Kalil
Vinicius Dokkedal Silva

[Mais sobre o Núcleo](#)

Certificações



Medicina do
Sono

Odontologia do
Sono

Técnico em
Polissonografia

Fonoaudiologia
do Sono

Psicologia do
Sono

Fisioterapia do
Sono

Prova de Certificação em Fonoaudiologia do Sono 2025

O Edital para a Prova de Certificação em Fonoaudiologia do Sono já está publicado e as inscrições estão abertas

absono.com.br

FIQUE ATENTO
INSCRIÇÕES ATÉ 17/10

PROVAS ONLINE

ABOS
Associação Brasileira de Odontologia do Sono

abms
Associação Brasileira de Medicina do Sono

ABS

CERTIFICAÇÃO SONO 2025

@absono

Prova de Certificação em Fisioterapia do Sono 2025

O Edital para a Prova de Certificação em Fisioterapia do Sono já está publicado e as inscrições estão abertas

absono.com.br

FIQUE ATENTO
INSCRIÇÕES ATÉ 13/10

PROVAS ONLINE

ABOS
Associação Brasileira de Odontologia do Sono

abms
Associação Brasileira de Medicina do Sono

ABS

CERTIFICAÇÃO SONO 2025

@absono

Prova de Certificação em Odontologia do Sono 2025

O Edital para a Prova de Certificação em Odontologia do Sono já está publicado e as inscrições estão abertas

absono.com.br

FIQUE ATENTO
INSCRIÇÕES ATÉ 30/09

PROVAS ONLINE

ABOS
Associação Brasileira de Odontologia do Sono

abms
Associação Brasileira de Medicina do Sono

ABS

CERTIFICAÇÃO SONO 2025

@absono

Fonoaudiologia: 47
Dede 2016

Certificados Fisioterapia: 69
Desde 2021

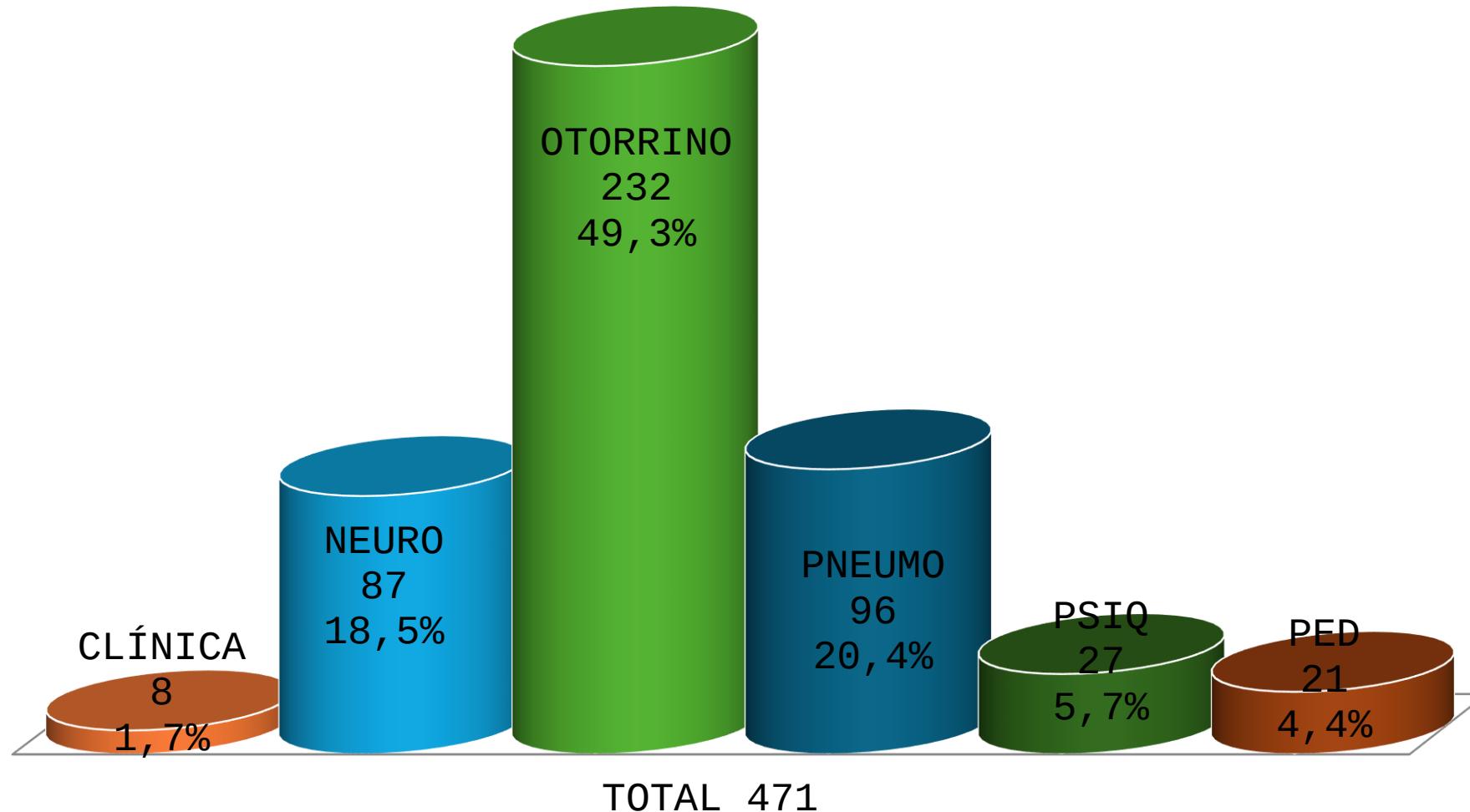
Certificados Odontologia: 102
Desde 2011

MEDICINA DO SONO NO BRASIL

- Resolução CFM nº. 1973/2011
 - Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial
 - Academia Brasileira de Neurologia
 - Sociedade de Pneumologia e Tisiologia
 - Associação Brasileira de Psiquiatria
 - Sociedade Brasileira de Clínica Médica – 2013
 - Sociedade Brasileira de Pediatria – 2015
 - Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2023

MEDICINA DO SONO

MÉDICOS CERTIFICADOS AMB até 2024



CENTROS QUE REALIZAM DIAGNÓSTICO

28

CENTROS
QUE REALIZAM
DIAGNÓSTICO
EM TODO O PAÍS

NORTE

| | |
|-------------|----------|
| Manaus (AM) | 1 centro |
| Belém (PA) | 1 centro |

CENTRO-OESTE

| | |
|-------------------|----------|
| Campo Grande (MS) | 1 centro |
| Brasília (DF) | 1 centro |

SUL

| | |
|--------------------|-----------|
| Florianópolis (SC) | 2 centros |
| Porto Alegre (RS) | 2 centros |
| Curitiba (PR) | 2 centros |

NORDESTE

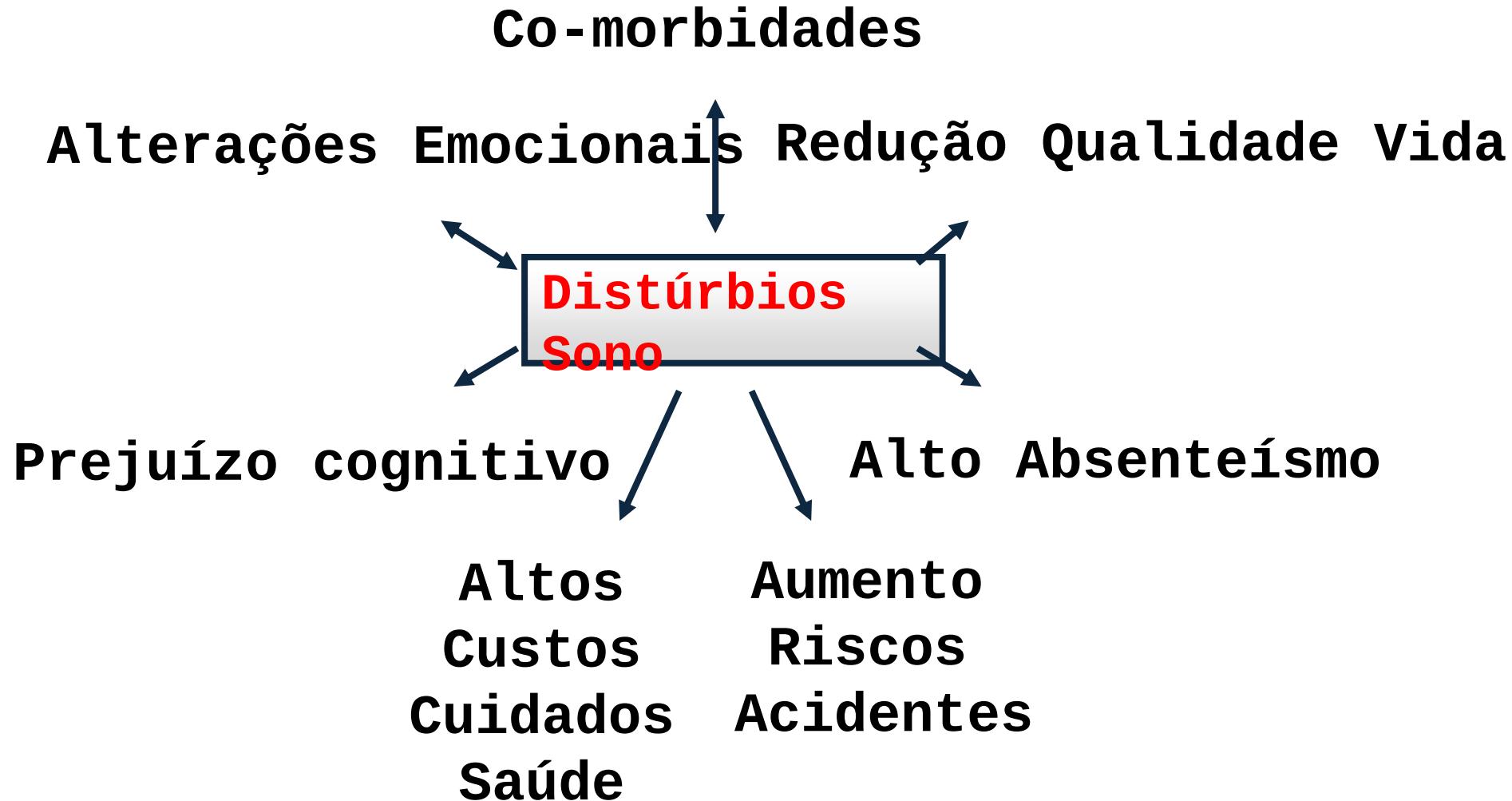
| | |
|------------------|----------|
| Fortaleza (CE) | 1 centro |
| Recife (PE) | 1 centro |
| Salvador (BA) | 1 centro |
| Macapá (AP) | 1 centro |
| João Pessoa (PB) | 1 centro |

SUDESTE

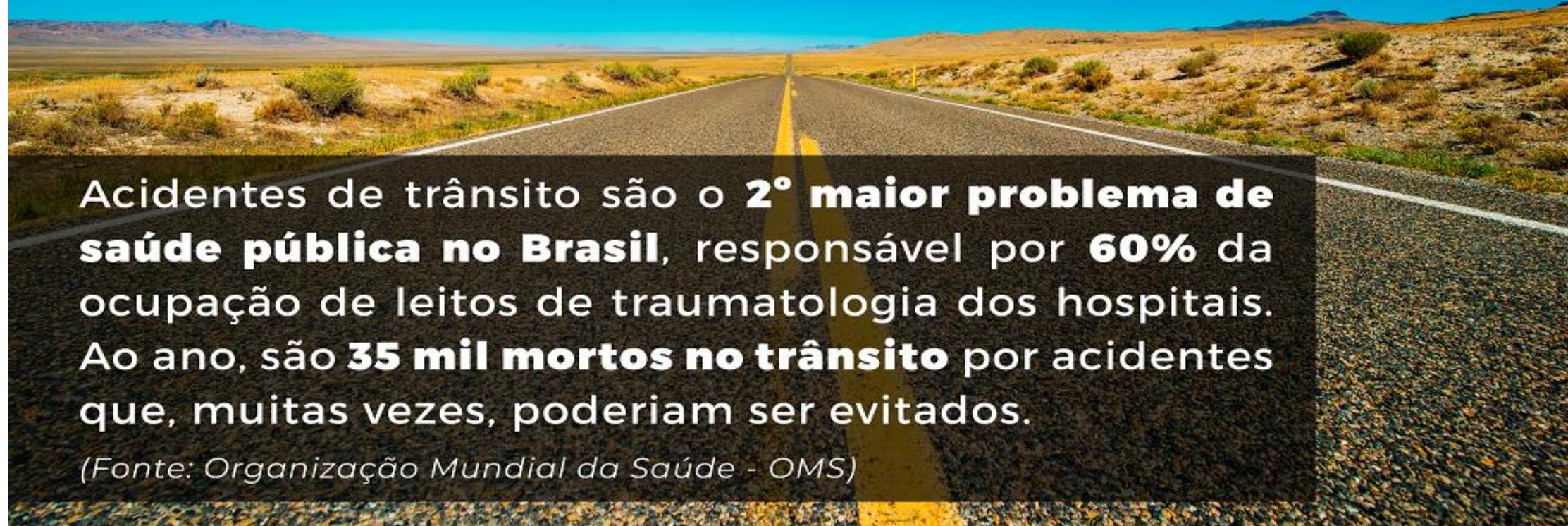
| | |
|----------------------------|-----------|
| São Paulo (SP) | 5 centros |
| São Bernardo do campo (SP) | 1 centro |
| Ribeirão Preto (SP) | 1 centro |
| Botucatu (SP) | 1 centro |
| Rio de Janeiro (RJ) | 4 centros |
| Belo Horizonte (MG) | 1 centro |

Estados sem
participação

CONSEQUÊNCIA DOS DISTÚRBIOS DO SONO



SAÚDE NAS ESTRADAS



Acidentes de trânsito são o **2º maior problema de saúde pública no Brasil**, responsável por **60%** da ocupação de leitos de traumatologia dos hospitais. Ao ano, são **35 mil mortos no trânsito** por acidentes que, muitas vezes, poderiam ser evitados.

(Fonte: Organização Mundial da Saúde - OMS)

CELULAR



CAMPANHAS/
CONCIENTIZAÇÃO

VELOCIDADE



RADARES

ÁLCOOL



BAFÔMETRO

SONOLÊNCIA



PREVENÇÃO?
Diagnóstico e
tratamento

- Para cada **\$1.00** gasto em tratamento de apneia do sono em motoristas, **\$3.49** seria economizado na redução de custos com colisões.

SLEEP DISORDERED BREATHING

Reducing Motor-Vehicle Collisions, Costs, and Fatalities by Treating Obstructive Sleep Apnea Syndrome

ACIDENTES DE TRÂNSITO

QUAL O MELHOR TRATAMENTO PARA APNEIA DO SONO?



Personalized Management Approach for OSA

Jayne C. Carberry, PhD; Jason Amatoury, PhD; and Danny J. Eckert, PhD

OSA is a heterogeneous disorder. If left untreated, it has major health, safety, and economic consequences. In addition to varying levels of impairment in pharyngeal anatomy (narrow/collapsible airway), nonanatomical “phenotypic traits” are also important contributors to OSA for most patients. However, the majority of existing therapies (eg, CPAP, oral appliances, weight loss, positional therapy, upper airway surgery) target only the anatomical cause. These are typically administered as monotherapy according to a trial and error management approach in which the majority of patients are first prescribed CPAP. Despite its high efficacy, CPAP adherence remains unacceptably low, and second-line therapies have variable and unpredictable efficacies. Recent advances in knowledge regarding the multiple causes of OSA using respiratory phenotyping techniques have identified new targets or “treatable traits” to direct therapy. Identification of the traits and development of therapies that selectively target one or more of the treatable traits has the potential to personalize the management of this chronic health condition to optimize patient outcomes according to precision medicine principles. This brief review highlights the latest developments and emerging therapies for personalized management approaches for OSA.

CHEST 2018; 153(3):744-755



Apneia é heterogênea

Comorbidades variadas

Opções diferentes para tratar

Monoterapia insuficiente

Personalização!!!

CRITÉRIO DE EFETIVIDADE PARA ANÁLISE DE CUSTOS NO SONO

- Fatores de certeza:

Distúrbios do Sono levam a sérias consequências na saúde – co-morbidades

Distúrbios do Sono são diagnosticáveis, tratáveis e algumas curáveis



REVIEW

Cost-effectiveness strategies in OSAS management: a short review

Strategie e costi/benefici nella gestione dell'OSAS

D.M. TORALDO¹, D. PASSALI², A. SANNA³, F. DE NUCCIO⁴, L. CONTE⁵, M. DE BENEDETTO⁶

¹ Hospital Rehabilitation, Dept Cardio-Respiratory Care Unit, "V Fazzi", ASL Lecce, Italy; ² ENT Clinic, University of Siena, Italy; ³ Pneumology Unit, San Jacopo Hospital, Azienda USL Toscana Centro, Pistoia, Italy; ⁴ Laboratory of Human Anatomy and Neuroscience, Dept. of Biological and Environmental Sciences and Technologies, University of Salento, Lecce, Italy; ⁵ Laboratory of Interdisciplinary Research Applied to Medicine (DReAM), University of Salento at the Hospital "V Fazzi", ASL Lecce, Italy; ⁶ ENT Unit, "V. Fazzi" Hospital, ASL Lecce, Italy

Conclusões

O crescente aumento na prevalência e incidência da AOS é um desafio para os sistemas de saúde.

Os sistemas de cuidado à saúde devem garantir acesso rápido ao diagnóstico e tratamento para cada indivíduo com suspeita de AOS e evitar exposição ao risco de acidentes automobilísticos e acidentes de trabalho tanto para sujeitos com AOS e outros envolvidos em acidentes causados por sujeitos com AOS.

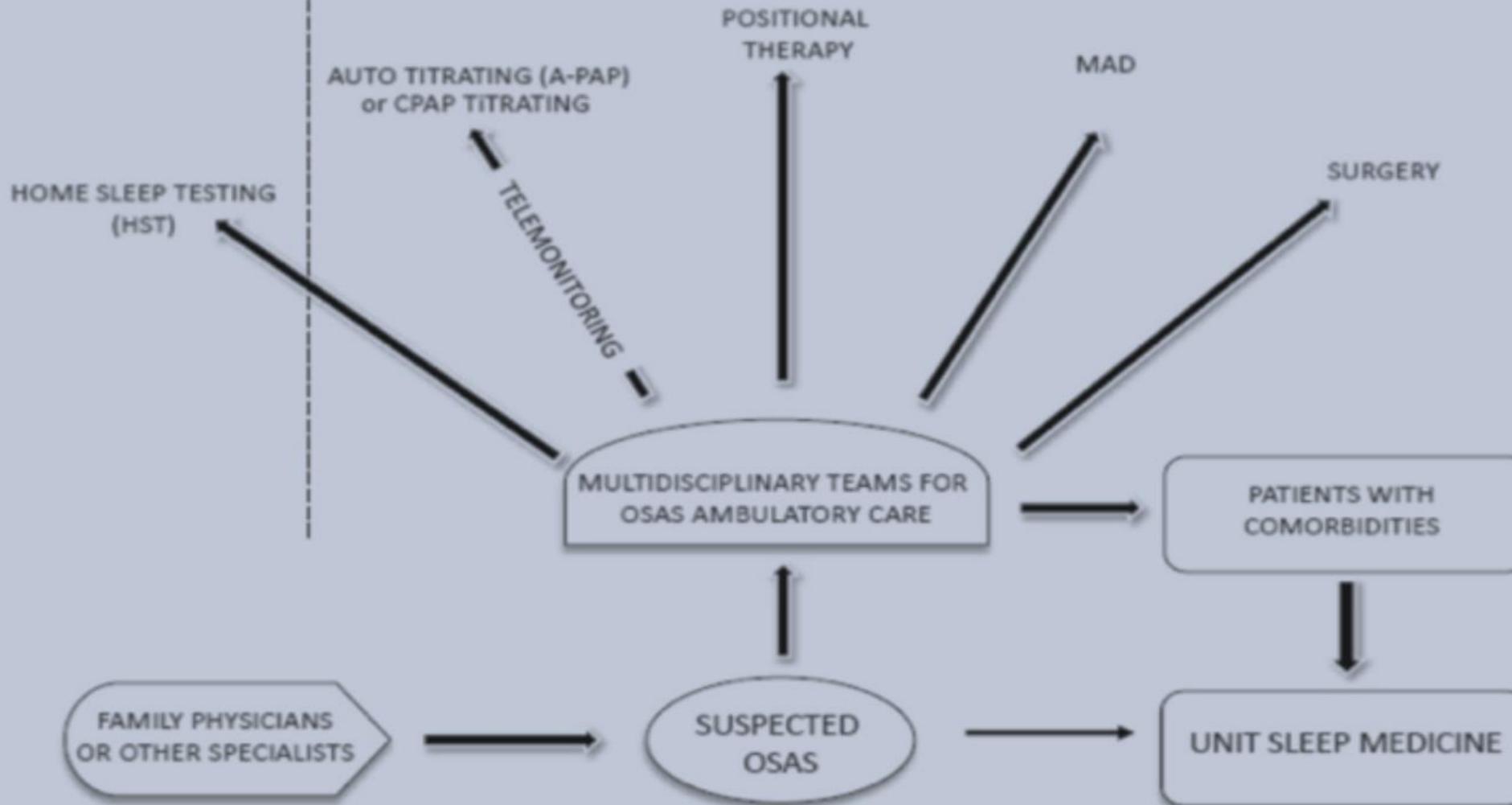
Teste domiciliar, prestadores de cuidados de saúde e o modelo proposto para o manejo da AOS é uma possível resposta eficaz para contrariar a crescente procura de acesso ao diagnóstico e terapia da AOS. É preciso envolver também profissionais de saúde não médicos e criar cursos de formação para todos os profissionais de saúde sobre a gestão da AOS e de problemas relacionados com a AOS.

Qualquer que seja a estratégia escolhida e/ou modelo organizacional adotado para o manejo da AOS, não pode e não deve levar em conta apenas a relação custo-eficácia. Perspectiva de longo prazo, estudos que visam avaliar a relação custo-efetividade, precisão do diagnóstico e resultados do tratamento da SAOS de modelos de gestão hospitalar versus modelos de atendimento domiciliar são necessários.

The cost-effectiveness strategies in OSAS management

DIAGNOSIS

THERAPIES



CENTROS ENVOLVIDOS NO PROJETO HERMES BRASIL

36
CENTROS
EM TODO O PAÍS

NORTE

| | |
|-------------|-----------|
| Manaus (AM) | 2 centros |
| Belém (PA) | 1 centro |

CENTRO-OESTE

| | |
|-------------------|-----------|
| Goiânia (GO) | 2 centros |
| Campo Grande (MS) | 1 centro |
| Brasília (DF) | 1 centro |

SUL

| | |
|--------------------|-----------|
| Florianópolis (SC) | 2 centros |
| Porto Alegre (RS) | 2 centros |
| Curitiba (PR) | 2 centros |

3

4

6

7

16

NORDESTE

| | |
|------------------|-----------|
| Fortaleza (CE) | 3 centros |
| Recife (PE) | 1 centro |
| Salvador (BA) | 1 centro |
| Macapá (AP) | 1 centro |
| João Pessoa (PB) | 1 centro |

SUDESTE

| | |
|----------------------------|-----------|
| São Paulo (SP) | 6 centros |
| São Bernardo do campo (SP) | 1 centro |
| Campinas (SP) | 1 centro |
| Ribeirão Preto (SP) | 1 centro |
| Botucatu (SP) | 1 centro |
| Rio de Janeiro (RJ) | 4 centros |
| Belo Horizonte (MG) | 2 centros |

Estados sem
participação



Legal action for access to resources inefficiently made available in health care systems in Brazil: a case study on obstructive sleep apnea

Daniela V Pachito¹ , Beny Finkelstein² , Claudia Albertini² ,
Antonio Gaspar³ , Carolina Pereira³ , Paulo Vaz³ , Alan Luiz Eckeli⁴ ,
Luciano F Drager^{5,6}

Objetivo: Este estudo teve como objetivo apresentar dados relativos ao volume de processos judiciais relativos ao acesso ao diagnóstico e tratamento da AOS no Brasil.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de abrangência nacional, avaliando o período entre janeiro de 2016 e dezembro de 2020. O número de ações judiciais foi analisado de acordo com o objeto da demanda (diagnóstico ou tratamento). As projeções dos gastos totais foram realizadas de acordo com o número de ações judiciais.

Resultados: Foram identificados 1.462 processos judiciais (17,6% e 82,4% relacionados a diagnóstico e tratamento, respectivamente). A projeção de gastos para diagnóstico de AOS nas esferas pública e privada foi de R\$ 575.227 e R\$ 188.002, respectivamente. A projeção de gastos com tratamento da AOS nas esferas pública e privada foi de R\$ 2.656.696 e R\$ 253.050, respectivamente. Houve redução no número de ações judiciais entre 2017 e 2019.

Conclusões: A ação judicial como estratégia de acesso a recursos diagnósticos e terapêuticos relacionados à AOS é uma prática recorrente, resultando em ineficiência e iniquidade. A redução no número de ações judiciais entre 2017 e 2019 pode ser explicada pela expansão das políticas locais de saúde ou por barreiras na jornada dos pacientes com AOS, como dificuldades de encaminhamento para cuidados de saúde especializados e baixa disponibilidade de recursos diagnósticos.

SAÚDE PÚBLICA

“Saúde pública é o esforço organizado da sociedade, principalmente através de suas instituições de caráter público, para melhorar, promover, proteger e restaurar a saúde das populações por meio de atuações de alcance coletivo”

(OPAS: Salud de las Americas 2002, p.47)

De acordo com a Constituição, a saúde pública 'é um direito de todos os brasileiros e brasileiras, com foco na saúde com qualidade de vida, prevenção e promoção da saúde'.

Alesp lança Frente Parlamentar dedicada à saúde do sono

Iniciativa coordenada pela deputada Clarice Ganem busca incentivar a pesquisa científica sobre o tema; cerca de 60% dos brasileiros enfrentam problemas relacionados ao sono

15/03/2024 17:46 | Qualidade de vida | Da Redação - Fotos: Marco A. Cardelino



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**



CONVITE

A **DEPUTADA CLARICE GANEM** convida para o
**LANÇAMENTO DA FRENTE PARLAMENTAR
EM PROL DA SAÚDE DO SONO.**

Nesta oportunidade debateremos a medicina do sono, com foco na abordagem de promoção da saúde, importância e impactos da qualidade e quantidade de sono à população.

O evento contará com a participação do Professor Dr. Edilson Zancanella, Presidente da Associação Brasileira de Medicina do sono (ABMS), coordenador da Comissão de Medicina do Sono na Associação Médica Brasileira (AMB) e membro do Conselho de Governo da Sociedade Mundial do Sono (WSS).

Ministério da Saúde



09/09/2024

COMISSÃO DE SAÚDE SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 3.715, de 2021

Apensado: PL nº 496, de 2024

Institui a Política Nacional de Atenção aos Distúrbios do Sono.

O Congresso Nacional decreta:

SAÚDE

Comissão aprova criação no SUS de política de atenção aos distúrbios do sono

Projeto de lei segue em análise na Câmara dos Deputados

07/07/2025 - 14:42

Art. 1º Esta lei institui a Política Nacional de Atenção aos Distúrbios do Sono, a fim de promover a conscientização, prevenção e tratamento.

Art. 2º. São diretrizes da Política Nacional de Atenção aos Distúrbios do Sono:

- I- promover a conscientização, prevenção e tratamento das doenças relacionadas ao sono;
- II- garantir acesso universal e equânime a serviços, cuidados e equipamentos de saúde;
- III- estabelecer as linhas de cuidado nas redes de saúde;
- IV- garantir a inclusão do diagnóstico e tratamento das doenças do sono nas políticas e programas de saúde do Sistema Único de Saúde;
- V- promover a criação de centros de referência para o diagnóstico e tratamento das doenças do sono, garantindo, inclusive o financiamento dos centros, mediante habilitações específicas e equipes multidisciplinares;
- VI- incentivar a adoção de tecnologias, no âmbito da saúde digital, que permitam a triagem e diagnóstico remoto ou em domicílio, bem como o acompanhamento e gestão por meio de telemonitoramento dos pacientes em tratamento;
- VII- estimular a educação continuada dos profissionais de saúde;
- VIII- desenvolver e estimular estudos sobre os diversos aspectos de distúrbios do sono;
- IX- estimular a produção nacional de equipamentos e insumos para diagnóstico e tratamento dos distúrbios do sono;
- X- promover hábitos saudáveis que incluem práticas de higiene do sono, atividades físicas e alimentação saudável; XI- estabelecer instrumentos para avaliação e monitoramento da Política Nacional de Atenção aos Distúrbios do Sono.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor cento e oitenta dias após a data de sua publicação oficial.

FUTURO DO SONO

- **Inserção do ensino do Sono dentro da graduação:**

- Criação disciplinas obrigatórias ou opcionais
- Introdução de tópicos relacionados à SONO dentro do programa de disciplinas consolidadas
- Criação de Ligas
- Uso da mídia digital (Cursos online e App)

FUTURO DO SONO

- **Inserção do ensino do Sono dentro das especializações:**

- Criação de um programa teórico de SONO dentro das especialidades de origem
- Estímulo à criação de ambulatórios de SONO
- Fomento à formação de estágios obrigatórios de SONO
- Intercâmbio
- Mídias digitais



WORLD SLEEP SOCIETY
Advancing Sleep Health Worldwide



OBRIGADO!!

zancaedi@unicamp.br

ABS
Academia
Brasileira do Sono